

MARIADITA
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

Garantindo a segurança e direito a importância do registro de um imóvel rural

O registro de imóveis rurais é muito mais do que um ato burocrático; é uma etapa crucial na salvaguarda dos direitos de proprietários e no estabelecimento de segurança jurídica para o desenvolvimento sustentável do campo. No Brasil, um país com vastas extensões de terras destinadas à agricultura, pecuária e outras atividades rurais, o registro de propriedades rurais desempenha um papel fundamental na proteção dos interesses de seus detentores e na promoção de um ambiente de negócios saudável. Neste artigo, exploraremos a importância do registro de um imóvel rural e os benefícios que ele proporciona.

Segurança Jurídica e Propriedade Definida

O registro de um imóvel rural estabelece a propriedade legal e a delimitação precisa das terras. Isso confere segurança jurídica tanto ao proprietário como a possíveis compradores ou investidores. Uma propriedade registrada tem seus limites demarcados e reconhecidos pelas autoridades, evitando conflitos e disputas sobre a titularidade ou os limites da terra. Além disso, um registro adequado reduz significativamente o risco de invasões e ocupações irregulares.

Facilitação de Transações e Investimentos

Para quem deseja comprar, vender ou investir em um imóvel rural, o registro é uma garantia essencial. Um imóvel registrado é mais atraente para investidores e compradores, pois oferece transparência e confiança nas transações. A clareza sobre a propriedade torna todo o processo mais eficiente e diminui a burocracia envolvida em negociações imobiliárias.

Acesso a Crédito e Financiamento

O registro é frequentemente um requisito para obter crédito bancário ou financiamento para investir na propriedade. Instituições financeiras confiam em propriedades registradas como garantia, o que facilita a obtenção de empréstimos e capital para aprimorar as atividades agrícolas ou realizar melhorias

na infraestrutura.

Planejamento e Desenvolvimento

Um imóvel rural registrado permite ao proprietário planejar o desenvolvimento da propriedade de forma estratégica. Isso inclui a implementação de práticas sustentáveis, como a preservação de áreas de preservação permanente e a adoção de técnicas de conservação do solo. O registro também facilita a participação em programas de regularização fundiária e acesso a incentivos governamentais.

Contribuição para a Economia Local e Nacional

Desempenha também um papel vital na economia, fornecendo a base para a tributação adequada das propriedades e atividades rurais. Impostos sobre a propriedade e a produção podem ser calculados com base nos dados registrados, garantindo uma contribuição justa para o desenvolvimento local e nacional.

Preservação Ambiental e Regularização Fundiária

O registro também contribui para a preservação ambiental, permitindo o controle e a regulamentação do uso da terra. Áreas de preservação permanente e reservas legais podem ser delimitadas e protegidas por meio do registro, garantindo a conservação de recursos naturais e ecossistemas importantes.

Em suma, o registro de um imóvel rural é muito mais do que um mero procedimento burocrático; é um passo essencial para garantir a segurança jurídica, o desenvolvimento econômico sustentável e a preservação ambiental. Para proprietários rurais, investidores e para o país como um todo, o registro de propriedades rurais é uma ferramenta valiosa para promover um ambiente favorável aos negócios, proteger direitos e construir um futuro mais seguro e próspero no campo.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

Conab começa pesquisa para o 3º Levantamento da Safra de Café 2023

Técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) iniciaram nesta segunda-feira (7) mais um trabalho de pesquisa nas lavouras cafeeiras do Brasil. Desta vez, para compor o 3º Levantamento da Safra de Café 2023. A pesquisa segue até o dia 19 deste mês e os resultados poderão ser conferidos no site da estatal, no dia 20 de setembro.

Dentre os estados cujas lavouras estão sendo monitoradas pela Companhia, estão: Rondônia, Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

Variáveis como clima, bienalidade da cultura, análises fitotécnicas, con-

dições de crédito rural e perspectivas de mercado estão entre os temas pesquisados, além da produção, produtividade e área plantada. As visitas incluem as propriedades rurais, cooperativas, empresas de assistência técnica e outras entidades parceiras.

A pesquisa acontece no período em que mais de 80% da produção já estará colhida. De acordo com o Boletim do 2º levantamento de Café, divulgado no dia 19 de maio pela Conab, a produção brasileira na safra 2023 apresentou perspectiva de crescimento de 7,5% em relação ao ciclo passado, com uma colheita estimada em 54,74 milhões de sacas beneficiadas contra 50,92 milhões de sacas em 2022.

UPL alerta que infestação de insetos pode causar perda de até 30% da colheita de soja brasileira

O percevejo marrom neotropical representa um risco significativo para as lavouras de soja nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

A UPL recomenda que os agricultores utilizem o inseticida de amplo espectro Feroce® para controlar essas pragas.

A UPL Ltd. (NSE: UPL & BSE: 512070 LSE: UPLL) ('UPL'), uma fornecedora global de soluções agrícolas sustentáveis, está alertando os agricultores sobre o perigo significativo representado pelo percevejo marrom neotropical para as lavouras de soja.

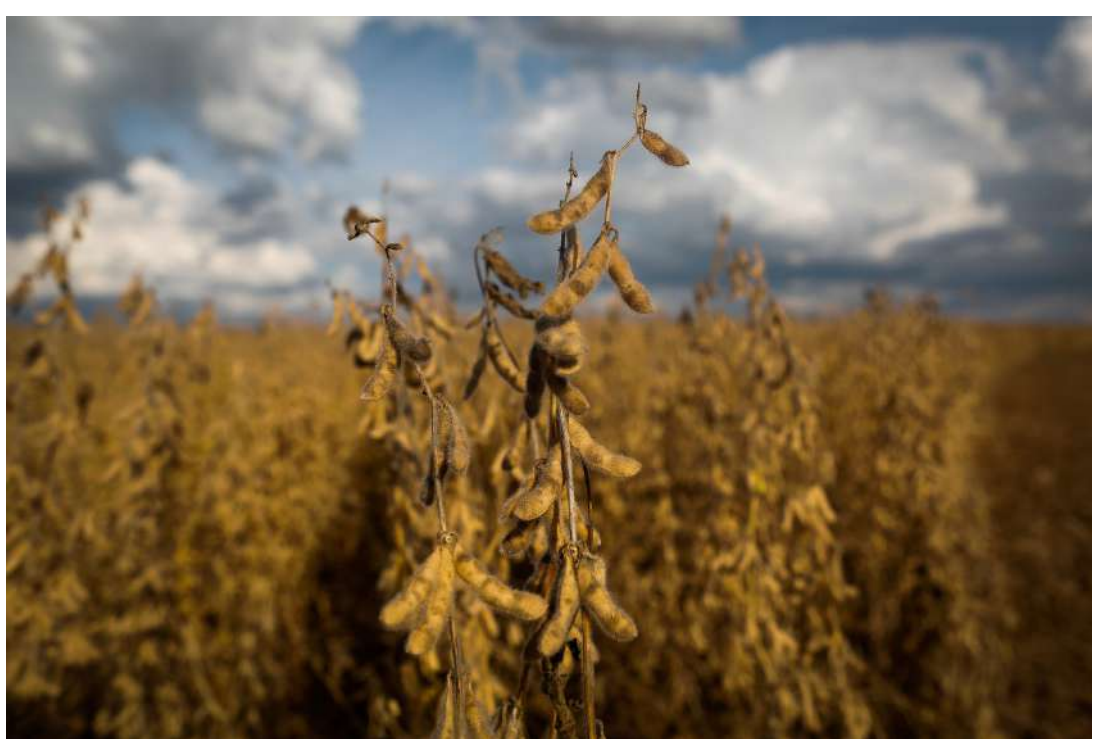
Esses pequenos insetos podem causar perdas de até 30% das colheitas de soja, comprometendo potencialmente 40 milhões de toneladas métricas de oleaginosas no Brasil e ameaçando gerar uma perda de mais de R\$ 12 bilhões (aproximadamente US\$ 12,4 bilhões) por ano.

A UPL recomenda que os agricultores utilizem o inseticida de amplo espectro Feroce® para controlar essas pragas e proteger suas colheitas. Feroce® foi originalmente desenvolvido para controlar a

lagarta da soja nas condições dinâmicas da agricultura tropical no Brasil. No entanto, testes científicos comprovaram sua eficácia consistente contra uma variedade de insetos, incluindo o percevejo marrom neotropical, em todo o país.

Rogério Castro, CEO da UPL Brasil, afirma: "Nosso inseticida Feroce® está idealmente posicionado para controlar esse inseto prejudicial e proteger os agricultores contra perdas significativas nas lavouras. Nossas equipes locais estão prontas para ajudar e orientar os agricultores na aplicação eficiente, eficaz e segura desse produto, inclusive como parte de um pacote mais amplo de proteção de cultivos usando nosso programa sinergizado ProNutiva".

O percevejo marrom neotropical danifica as lavouras de soja ao se alimentar diretamente das vagens da soja, causando perdas significativas. Além disso, as perfurações causadas por essas mordidas permitem que patógenos entrem e infectem as plantas. O inseto é especialmente prevalente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, principais áreas de produção de soja do país.





AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

AGRO CARTOON

PICAZO



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

INFLUENZA AVIÁRIA

A produção agropecuária do Brasil está mais uma vez em estado de alerta. Desta vez o foco são aves, que estão em risco com a proximidade da influenza aviária, doença causada por subtipos de vírus altamente patogênicos. Trata-se de uma doença grave, causada por um vírus, e letal para o plantel. Por isso, é de notificação obrigatória e imediata aos órgãos oficiais nacionais e internacionais de controle de saúde animal.

PLANO SAFRA 2023/2024

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, voltou a se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar dos recursos que serão disponibilizados para o Plano Safra 2023/2024. Fávaro levou a proposta de um Plano Safra mais robusto do que o de 2022/2023, especialmente por causa das diferenças conjunturais entre aquele período e o atual.

FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA

O Plano Safra 2023/2024 foi um dos assuntos centrais da reunião ordinária da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que teve como convidado o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura (MAPA), Wilson Vaz. A bancada também debateu o Marco Temporal das terras indígenas, que pode ser votado ainda esta semana, e a reestruturação da Esplanada dos Ministérios que mexeu em importantes segmentos do setor agropecuário.

104 ANOS

A Sociedade Rural Brasileira (SRB) está completando 104 anos de história e dedica esta comemoração a todos os produtores rurais brasileiros, que trabalham arduamente, todos os dias, para garantir alimento, energia e fibras para o Brasil e o mundo. A SRB foi fundada em maio de 1919, por iniciativa do agrimensor e industrial Eduardo da Fonseca Cotching, filho de um cientista inglês enviado ao Brasil pela rainha Vitória.

AGROBRASÍLIA

A Embrapa participa, mais uma vez, da AgroBrasília de 23 até 27 de Maio. Os visitantes da feira poderão obter no seu estande e em sua vitrine tecnológica informações sobre as novidades das pesquisas realizadas em diferentes unidades da Embrapa. Durante o evento foram apresentadas cultivares de soja, trigo, forrageiras, girassol, canola, hortaliças como cenoura, grão de bico, pimenta e batata doce, maracujás, mandioca, sistemas integrados, clones de cafés conilon, arroz, feijão, pequi com e sem espinho e pitayas, além de sistemas

orgânicos de produção.

LEITE

O presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, se reuniu, com a presidente da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite (FPPL), deputada Ana Paula Leão (PP-MG), para discutir uma agenda conjunta de iniciativas para promover o crescimento da pecuária leiteira no país. A ideia é dar andamento a uma série de ações, com o apoio de parlamentares e de instituições como o Sebrae.

AMÉRICA LATINA

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, defendeu a ampliação do comércio entre o Brasil e os países da América Latina, pois apenas 26% das transações são intrarregionais. "No mundo, embora globalizado, o comércio é tremendamente intrarregional", disse, no evento da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base, em Brasília. Segundo ele, o comércio de Estados Unidos, Canadá e México é 50% entre eles. Na União Europeia e na Ásia, esses números sobem para 60% e 70%.

AGRO PAULISTA+VERDE

O secretário de Agricultura e Abastecimento, Antonio Junqueira, apresentou a 36 prefeitos e representantes de 46 municípios o Programa Agro Paulista + Verde, que define as diretrizes e objetivos estratégicos do Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e contempla os programas governamentais, com recursos, indicadores e metas para cada área de atuação. O conteúdo apresentado inclui políticas públicas compatíveis com a importância do agronegócio paulista e prioriza o atendimento das demandas dos pequenos e médios produtores.

AQUICULTURA

O Sistema FAESP/SENAR-SP (Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) participa da 12ª Aquishow Brasil, evento que reúne a cadeia produtiva da aquicultura no Instituto da Pesca, em São José do Rio Preto/SP. O estande da FAESP na feira (numero 87) será coordenado pelo Sindicato Rural de São José do Rio Preto, com degustação de aperitivos preparados por alunos do SENAR-SP no curso "Processamento caseiro de carne de peixes". (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é Jornalista

Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

Conab inclui o feijão comum cores na lista de bônus do PGPAF em agosto

A lista dos produtos que receberão o bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF) em agosto foi divulgada nesta terça-feira (8), no Diário Oficial da União. Os cálculos realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) incluíram neste mês o feijão comum cores, que não constava na lista anterior. O programa contempla os cultivos cujos preços recebidos pelo produtor ficaram abaixo da garantia. No caso do feijão, após um período de cotações elevadas devido a problemas climáticos durante o plantio, o melhor desempenho na terceira safra elevou a oferta e os preços reagiram fortemente para baixo.

A bonificação para o feijão comum cores é destinada aos estados de Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul. Outros produtos que passarão a receber bônus também em agosto são a cana-de-açúcar (RJ), milho (MA e TO) e trigo (MG). Além desses, foram mantidos, em relação ao último mês, a borracha natural cultivada (BA, SP, PR, GO, MS, MT); cacau cultivado (AM, BA, ES); cana-de-açúcar (ES); castanha-de-caju (CE, PI, RN); feijão caupi (TO, MA, MT); leite (PE, SE); mamona em baga (BA); manga (BA); mel de abelha (PI, SE, MG, SP, PR, RS, SC); milho (AP, PA, BA, MG, SP, RS, PR, SC, DF, GO, MS, MT); sisal

(RN); sorgo (MG, DF, GO, MS, MT, TO); trigo (GO, MS, SP, PR, RS, SC); triticale (SP) e uva (RS).

Entre os produtos que saíram da lista, destaca-se o cará/inhame, que já alcançou preços de comercialização acima do valor de referência. O PGPAF deste mês também apresentou alterações nos estados beneficiados. Assim, deixarão de receber bônus em agosto: borracha natural cultivada (ES, MG); cará/inhame (RO); feijão comum cores (RS) e trigo (DF).

A publicação da portaria com os valores do bônus mensal foi realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), que deverá repassar também aos agentes financeiros. Estes, por sua vez, concedem o desconto aos produtores nos seus financiamentos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Nesta edição, o benefício entra em vigência a partir do dia 10 de agosto, com validade até 9 de setembro. Confira a lista completa do PGPAF no Diário Oficial da União, na PORTARIA Nº 26, DE 4 DE AGOSTO DE 2023, que mostra os percentuais de desconto para cada produto e os estados contemplados.

Redução da emissão de gases de efeito estufa é um dos destaques de fazendas visitadas pelo Confinar Brasil

Roteiro feito de 17 a 21 de julho também identificou atenção máxima à qualidade da dieta e da água fornecida aos bovinos, questões que também estão ligadas à geração dos gases

Seguindo o planejamento de visitas da segunda rota do Confinar Brasil 2023, a "Equipe 1" da pesquisa-expedicionária promovida pela Scot Consultoria visitou sete municípios em Mato Grosso do Sul, incluindo a capital Campo Grande, de 17 a 21 de julho. Ao todo, nessa semana, dez propriedades rurais receberam a equipe do projeto, que coletou dados de produção de sistemas intensivos e semi-intensivos.

Confinamentos que valorizam e cuidam da qualidade da água fornecida aos bovinos foram destaque nas visitas, além de propriedades reconhecidas pelo comprometimento na luta para redução de emissão de gases nocivos à atmosfera, assim como atenção máxima à composição da dieta dos bovinos, com investimento em insumos alimentares de qualidade.

Carbono neutro em 30 mil hectares

Um dos destaques da primeira semana da segunda rota, a visita à Santa Vergínia, propriedade localizada em Bataguassu (MS), chamou a atenção dos profissionais do Confinar Brasil. O confinamento é um dos primeiros do país a ser reconhecido como projeto carbono neutro. "Isso quer dizer que a propriedade faz uso de manejos que visam redução e compensação da emissão de gases, equilibrando a balança", diz Diego Rossin, médico-veterinário e técnico do Confinar Brasil.

Além disso, a Santa Vergínia também chamou a atenção pelo seu tamanho: são 30 mil hectares próprios, ou 300 quilômetros quadrados. A fim de comparação, a cidade de Paris conta com 105,4 quilômetros quadrados. Com isso, a propriedade tem quase três vezes o tamanho da capital francesa. "Desses impressionantes 30 mil hectares, 12 mil são destinados apenas à pastagem, já que boa parte dos bovinos são terminados no sistema de Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Outros 8 mil hectares da propriedade se enquadram como Integração Pecuária-Floresta (IPF)", informa Diego.

Atenção à dieta

Em Ribas do Rio Pardo (MS), cidade que abriga a Fazenda Cachoeirinha, o destaque foi para a composição da dieta. "Os gestores optaram pela utilização de feno como volumoso na alimentação do rebanho. Para fornecer o que há de melhor para a engorda e desenvolvimento de carcaça do gado, os proprietários

investem pesado nas soluções nutricionais da Nutron, que compõem grande parte dos insumos alimentares", diz Jayne Costa, zootecnista e técnica do Confinar Brasil.

Assim como a Cachoeirinha, a Fazenda Ariranha, que possui capacidade estática de 5 mil cabeças, também utiliza soluções da Nutron. Projeto montado em Três Lagoas (MS), a uma distância de cerca de 330 quilômetros de Campo Grande (MS), no confinamento, é utilizada silagem de milho, sorgo e/ou de girassol na alimentação dos animais, dependendo de qual cultura é produzida na safra. A Nutron, patrocinadora "Ouro" do Confinar Brasil 2023, também auxilia o departamento de nutrição do confinamento, bem como o setor de bem-estar animal.

Qualidade da água

Uma das preocupações cada vez mais crescentes entre os pecuaristas é a qualidade da água fornecida ao rebanho. No confinamento da fazenda Ariranha, o cocho que abriga a água é lavado de forma alternada entre os dias. Jayne informa que "os proprietários foram categóricos ao dizerem que o boi que engorda é o que bebe água de qualidade".

A Fazenda Santa Amélia concorda com essa afirmação, já que a programação de limpeza dos cochos de água também é feita de forma intercalada entre os dias das semanas. Na propriedade, tocada por Milton César Gonçalves e com apenas 10 anos de fundação, as cerca de cinco mil fêmeas Nelore e F1 Angus recebem água com a máxima qualidade possível no confinamento. Elas são recriadas a pasto em outra propriedade da fazenda e chegam à Santa Amélia, em Santa Rita do Pardo (MS), para adaptação e entrada no sistema intensivo de terminação.

Em 2023, o Confinar Brasil tem apoio de grandes empresas do agronegócio:

São patrocinadores "Ouro":

- Casale
- Elanco
- FS Bioenergia
- Nutron

No patrocínio "Prata", o apoio é da Associação Brasileira de Angus.

Na categoria montadora, a expedição conta com a parceria da Mitsubishi.

São parceiros institucionais: Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Agricultura Digital e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

Touros de qualidade genética superior serão ofertados no 25º Megaleilão Nelore CFM

O 25º Megaleilão Nelore CFM será promovido em Campo Grande (MS), nos dias 3 e 4 de agosto, no recinto Terra Nova. A Agro-pecuária CFM é quem realiza o evento, que dá início ao calendário de vendas em 2023 do criatório com seleção de touros de destaque da safra de 2021. Ao longo de dois dias, serão ofertados ao mercado 500 touros Nelore com Certificado Especial de Identificação e Produção (Ceip), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). 400 touros serão apresentados no dia 3 de agosto, em Campo Grande (MS), enquanto os outros 100 touros serão ofertados na Megaloja da Fazenda Lageado, no dia 4 de agosto, em Aquidauana (MS).

“A CFM é um dos maiores fornecedores de touros Nelore do Brasil. Nosso programa de melhoramento genético tem mais de 40 anos. Além disso, já comercializamos mais de 46 mil reprodutores para todo o país, com genética Nelore superior a cada safra. Nossos touros são criados e recriados a pasto e respondem extremamente bem aos mais diversos ambientes, trazendo grandes melhorias de produtividade”, ressalta Tamires Miranda Neto, gerente de pecuária da CFM.

Com um rebanho composto por mais de 25 mil cabeças da raça Nelore, a CFM possui uma das maiores bases de animais selecionados do Brasil. A empresa investe em tecnologias avançadas, como a utilização de programas de melhoramento genético, Ceip, exame andrológico e DEPs assistidas por genômica, para garantir a qualidade e aprimorar constantemente suas linhagens.

O 25º Megaleilão Nelore CFM, chancelado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), será transmitido pelo Canal do Boi, contando com a Central Leilões como leiloeira oficial.

Mais informações no site www.agrocfm.com.br ou no telefone (17) 99775-3618.



Leilões oficiais

Os criadores que oficializam seus leilões na ACNB demonstram visão e comprometimento, colaborando para o fortalecimento e a valorização da raça Nelore e de seu próprio negócio. Com a oficialização, o promotor contribui com o valor equivalente a 1 salário mínimo para a ACNB e, em contrapartida, tem o seu leilão divulgado para todos os associados e a rede de relacionamentos da entidade, fortalecendo sua comunicação e ampliando o alcance a potenciais investidores. Os recursos arrecadados com a oficialização de leilões são integralmente aplicados pela ACNB e pelas Associações Regionais do Nelore conveniadas em ações de promoção da genética e da carne Nelore.

Fazenda do Sabiá comemora 55 anos com leilão de animais Nelore



A Fazenda do Sabiá vai comemorar seu 55º aniversário com a realização do Leilão da Sabiá, que terá uma seleção de 44 lotes da raça Nelore. O evento está programado para ocorrer ao longo de dois dias, na sede, em Capitólio (MG). No dia 4 de agosto, a partir das 20h30 (horário de Brasília), será realizada a venda de 22 prenhezês Nelore. Já no dia 5 de agosto, a partir das 13h, ocorrerá o leilão de 22 animais Nelore de altíssima qualidade.

“O Leilão da Sabiá é reconhecido como um dos eventos mais importantes da raça Nelore e temos orgulho em manter o compromisso constante de apresentar o auge de nossos esforços. Neste ano, comemoramos 55 anos de dedicação e sucesso na Fazenda do Sabiá e queremos compartilhar esse momento único com os neloristas”, comenta Beto Mendes, da Fazenda do Sabiá.

A Fazenda do Sabiá acumula mais de meio século de experiência na criação da raça. Sua trajetória é caracterizada pela dedicação incansável, a busca ininterrupta pela melhoria e o contínuo investimento em tecnologia. Guiada por metas bem definidas, a Sabiá concebeu uma linhagem exclusiva de Nelore, exemplares que unem a elegância racial, equilíbrio estrutural e aprimoramento das características de carcaça.

O Canal do Criador será responsável pela transmissão do evento, que terá retransmissão pelo Remate Web. A leiloeira oficial é a Programa Leilões. O leilão possui a chancela da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (31) 9298-1513.

Leilões oficiais

Os criadores que oficializam seus leilões na ACNB demonstram visão e comprometimento, colaborando para o fortalecimento e a valorização da raça Nelore e de seu próprio negócio. Com a oficialização, o promotor contribui com o valor equivalente a 1 salário mínimo para a ACNB e, em contrapartida, tem o seu leilão divulgado para todos os associados e a rede de relacionamentos da entidade, fortalecendo sua comunicação e ampliando o alcance a potenciais investidores. Os recursos arrecadados com a oficialização de leilões são integralmente aplicados pela ACNB e pelas Associações Regionais do Nelore conveniadas em ações de promoção da genética e da carne Nelore.

Frangos de corte têm melhor conversão alimentar no inverno, mas desafio é uniformidade de lotes

O inverno provoca forte impacto na cadeia de proteína animal, porque traz alterações no consumo de alimentos e na hidratação e comportamento dos animais, entre outros fatores. “Na avicultura, as baixas temperaturas oferecem condições positivas para a terminação dos frangos de corte, devido aos bons índices zootécnicos de conversão alimentar, ganho de peso diário e baixa mortalidade. Mas os desafios existem: é mais difícil alcançar resultados em termos de manutenção da uniformidade dos lotes, o que pode influenciar negativamente a qualidade de carcaça”, afirma o médico-veterinário Cassio Oura, da Auster Nutrição Animal.

Cassio explica que a desuniformidade dos lotes facilita a ocorrência de ferimentos causados pelas aves maiores nas menores, refletindo-se em prejuízos no

abatedouro. “É esperado que o lote atinja 80% da uniformidade desejada, uma vez que os equipamentos são padronizados para o abate e processamento de aves uniformes”.

“Com a oscilação dos preços e demanda ainda abaixo do ideal, os avicultores precisam colocar em prática estratégias para tornar a produção mais eficiente e com menor custo, para assim manter a rentabilidade. Nesse sentido, a uniformidade do lote é muito importante e precisa fazer parte do planejamento”, aconselha o médico-veterinário da Auster Nutrição Animal.

O manejo precisa ser ajustado desde o alojamento. “Nesse período as aves passam por importantes transições fisiológicas devido ao desenvolvimento do sistema imunológico, trato gastrointesti-

nal (TGI) e sistema termorregulador. Só na primeira semana, o peso é multiplicado por quatro sendo o desenvolvimento do TGI responsável por grande parte desse resultado”, detalha o especialista.

Cassio Oura recomenda que o avicultor precisa estar atento ao conforto térmico, com aquecimento e renovação do ar, evitando o acúmulo de gases na instalação. O fornecimento de água e ração de qualidade também é fundamental. Quanto mais rápido as aves forem estimuladas à alimentação, melhor será o desenvolvimento e uniformidade dos lotes.

Aliada ao manejo, a nutrição possui papel fundamental na manutenção da uniformidade do lote e na busca da produtividade. A qualidade da dieta é responsável por garantir todos os nutrientes

necessários para as aves expressarem seu potencial genético.

“Cada negócio precisa de estratégias nutricionais personalizadas. Por isso, a Auster tem um leque de soluções que se adaptam à realidade de cada produtor. Oferecendo desde o tratamento da água e retirada de biofilmes até enzimas de última geração que possibilitam maior certeza na obtenção de resultados superiores, uma vez que reduzem os fatores antinutricionais da dieta e, com isso, maximizam o aproveitamento de nutrientes e energia das matérias-primas. Além de oferecer o aporte nutricional para as aves enfrentarem os desafios em qualquer época do ano, o produtor garante que o seu investimento em alimentação de qualidade traga retorno econômico”, completa Cassio Oura.

MUNDO PET

Como cuidar da saúde bucal dos pets



Limpeza e profilaxia devem ser rotinas

O tártaro é um dos problemas de saúde mais comuns em cães e gatos e, apesar de parecer inofensivo, merece toda a atenção e o acompanhamento do tutor. Como nos humanos, seu acúmulo provoca a doença periodontal e traz mau hálito, dores, infecções, sangramentos e redução da gengiva do animal, prejudicando a estrutura dos dentes, que podem até cair nos casos mais graves. Além disso, ele também pode acarretar distúrbios em órgãos, como coração, fígado e rins, e nas articulações.

A prevenção do desenvolvimento do tártaro é sempre o melhor caminho e é importante que o tutor crie o hábito da escovação diária dos dentes dos seus pets. Hoje, há escovas e pastas específicas para animais de estimação, que devem ser usadas. Há biscoitos e

snacks que também ajudam na limpeza e prevenção.

“Da mesma forma que nós, humanos, temos a necessidade de escovação diária, o pet também precisa. Sem a limpeza, em 48 horas, a placa bacteriana se consolida e a remoção vai ficando cada vez mais difícil e dolorosa”, explica o veterinário e cirurgião

Hebert Justo, sócio e diretor da +Pet, rede de hospitais e plano de saúde veterinários.

Mesmo com a escovação diária, o tutor precisa ficar atento ao tártaro no seu bichinho porque, nos pontos difíceis de limpar, a placa vai se formar e só será removida por um especialista. “Com os pets, ocorre como em nós: por mais que a escovação seja boa, ela nunca atinge 100% e, periodicamente, precisamos ir ao dentista remover a placa bacteriana. A cada dois anos, em média, é necessário fazer essa profilaxia no animal. É um cuidado de toda a vida”, diz.

O veterinário ainda explica que, quando a profilaxia não é feita como rotina, os animais ficam sujeitos a extrações, exposição da raiz e retração da gengiva, que são mais dolorosas. As raças “toys”, como Yorkshire e Lulu da Pomerânia, são mais sujeitas ao tártaro

e, de maneira geral, quanto mais senil o animal, maior a probabilidade de desenvolver o problema.

Anestesia e intubação

Procedimento Periodontal da +Pet conta com alta tecnologia

Outro passo importante do tutor é a escolha com cuidado do local onde o procedimento será realizado. Isso porque, em pets, a remoção do tártaro é mais difícil e precisa ser feita com os mesmos cuidados de uma cirurgia: o animal precisará de anestesia geral e de intubação.

“A intubação é importante para manter o animal ventilado na anestesia. E, se a gente tentar fazer o procedimento sem anestesia, há o risco de ele aspirar a placa bacteriana removida e desenvolver uma pneumonia broncoaspirativa, o que coloca sua vida em risco”, explica Hebert Justo.

Os hospitais +Pet têm instalações próprias para procedimentos periodontais em cães e gatos, além de uma ala de internação humanizada, com poltronas de descanso e até internet de alta velocidade, onde os tutores podem acompanhar de maneira confortável a estadia do pet no local.



Único plano pet verticalizado do Brasil

A +Pet é a única do Brasil que oferece o plano de saúde verticalizado para cães e gatos, ou seja, possui atendimento em hospital próprio. Em um único endereço, o tutor tem tudo o que precisa para manter a saúde do seu pet em dia: atendimento diário 24 horas, consultas com 18 especialidades, exames laboratoriais e de imagem de última geração, salas de internação e de cirurgias, UTI, farmácia e pet shop, com loja, banho e tosa.

Ainda este ano, a rede vai inaugurar unidades em São Paulo Capital e Rio de Janeiro e, até 2025, serão 10 unidades nas principais capitais do país.

Verminoses colocam a saúde dos pets em risco



Além de serem letais, estas doenças também podem ser transmitidas aos humanos

Perda de apetite e de peso, vômito, diarreia, distensão e dor abdominal são sinais clínicos comuns de diversas patologias, incluindo verminoses, doenças causadas por vermes e parasitas que se alojam no organismo. Embora pareçam inofensivas (afinal qual animal não foi contaminado por vermes ao longo da vida?), elas podem causar graves consequências à saúde dos pets.

“A infestação por vermes prejudica a saúde do animal progressivamente, podendo causar fraqueza, anemia, inflamação do sistema gastrointestinal e, até mesmo, o óbito”, explica a médica-veterinária e consultora da rede de farmácias de manipulação veterinária DrogaVET, Dra. Farah de Andrade. O alerta também vale para a saúde humana: verminoses são consideradas zoonoses, ou seja, podem ser transmitidas às pessoas por meio do manuseio do pet ou por este ser hospedeiro de parasitas transmitidos por picadas de mosquitos.

São muitos os tipos de vermes. Os Ancilostomídeos se prendem à parede do intestino delgado e se alimentam de sangue. As Ascariídeos são os maiores vermes re-

donos e podem causar obstrução intestinal, além dos sinais clínicos mais comuns. Trichurídeos se prendem à parede do intestino grosso e se alimentam de bactérias. Já as populares Taenia solium e Taenia saginata se alojam no intestino delgado e ingerem restos de comida. Os Dipilídeos são vermes planos que se alimentam de sangue e são transmitidos por pulgas, que infectam o pet quando ele as ingere acidentalmente ao se lambar, por exemplo, ficando alojadas no intestino delgado. Toxocara canis e Toxocara cati são vermes de forma cilíndrica e comprida, com cerca de 15 centímetros de tamanho, perceptíveis quando o pet defeca ou vomita.

Entre as verminoses mais graves, está a giardíase, causada por um protozoário microscópico muito comum, presente em fezes, alimentos ou água contaminada, que gera grande dor abdominal e diarreia fétida. A dirofilariose, também conhecida como verme do coração, é transmitida por mosquitos infectados de várias espécies, que depositam o parasita na corrente sanguínea dos animais, o qual se aloja nos pulmões e no coração, principalmente, causando graves complicações e levando o animal a óbito, se não tratado precocemente.

Como prevenir e tratar as verminoses em cães e gatos

Os cuidados começam com a higiene do ambiente: retirar as fezes dos cães todos os dias e manter as caixas de areia dos gatos limpas, evitar a proliferação de vermes e protozoários. A ingestão de carne crua ou alimentos mal lavados pode ser um risco se os devidos cuidados não forem tomados. Se o animal faz uso de alimentação natural, é essencial seguir as orientações do médico-veterinário à risca. Da mesma forma, a conservação da ração seca ou úmida deve seguir os critérios do fabricante e do veterinário. Nada de deixar ração exposta ou em áreas que possam ser acessadas por roedores. Pets com alimentação de qualidade são menos impelidos a caçar, reduzindo assim o contato com répteis e aves, que também podem transmitir parasitas.

O uso de antipulgas regularmente é importante para evitar desconfortos, alergias e vermes. Repelentes auxiliarão no combate a pulgas, carrapatos e mosquitos. Já o protocolo de vermifugação deve

ser seguido conforme orientação do médico-veterinário. Aos pets filhotes, geralmente é indicada a vermifugação de modo frequente, tendo em vista a alta probabilidade de contaminação durante a gestação e o aleitamento. Para as demais faixas etárias, o médico-veterinário irá avaliar o quadro clínico, hábitos, ambiente em que vive e estilo de vida para indicar exames diagnósticos e vermifugação.

Administrar o vermífugo para o pet nem sempre é fácil e pode comprometer os resultados, caso o bichinho não faça a ingestão correta do remédio. A manipulação de vermífugos veterinários com sabores e formas farmacêuticas diferenciadas é uma alternativa para tornar o tratamento mais agradável e prazeroso para o pet. “Um medicamento em forma de molho sabor frango, pasta oral sabor salmão ou biscoito sabor beijinho por exemplo, estimula o pet e evita que ele cuspa o medicamento”, comenta Dra. Farah. Além de vermífugos flavorizados, a DrogaVET manipula antipulgas de uso tópico e oral, repelentes específicos para animais e medicamentos para tratamentos.

